



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Como Brincar Com Crianças Nascidas Prematuras Para Promover O Seu Desenvolvimento?

Autores: LUCIANA VOLPIANO FERNANDES (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); MARTHA LUISA ANTUNES GARCIA MENDES (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); ANA LUCIA GOULART (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); AMELIA MIYASHIRO NUNES DOS SANTOS (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); RENATA BORROZZINO (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP); DEYSE HELENA FERNANDES CUNHA (DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL - ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA/UNIFESP)

Resumo: INTRODUÇÃO: Prematuros (PT) são de risco para atraso do desenvolvimento na infância. Brincadeiras estimulam o desenvolvimento, embora não se conheça o melhor modo de se brincar. OBJETIVO: Verificar se a forma dos pais brincarem com os filhos nascidos prematuros interfere no seu desenvolvimento, aos 18-24 meses de idade corrigida (IGC). MÉTODO: Estudo transversal de PT com peso ao nascer (PN) menor que 2000g atendidos em Ambulatório de Prematuros. PT foram avaliados pelas escalas BayleyIII de desenvolvimento, aos 18-24 meses de IGC. Os escores das escalas foram avaliados de acordo com variáveis sociodemográficas e o modo de brincar com os pais. Para cada escala Bayley, construiu-se um modelo de regressão linear, considerando-se variáveis independentes as com $p < 0,20$ na univariada (Programa SPSS 20.0). RESULTADOS: Foram avaliados 91 PT (50,5% masculinos; Idade gestacional(IG): $31,2 \pm 2,8$ sem; PN: 1371 ± 374 g; 35% pequenos para a IG). Mães com $30 \pm 7,6$ anos, $11,3 \pm 2,8$ anos de estudo, 91% pertenciam à classe A-C, com renda mensal de R\$ 1973 ± 1093 . 33% das crianças frequentavam a creche e 73% delas brincavam com outras crianças em casa. 94% dos pais brincavam com a criança e, em 93,1% das vezes, 3 ou mais vezes por semana. Os escores obtidos para as escalas foram: cognitivo ($94,5 \pm 11,0$), linguagem ($93,9 \pm 14,1$), motor ($100,0 \pm 12,0$), socioemocional ($104,4 \pm 17,8$) e adaptativo geral ($94,0 \pm 15,2$). Controlando-se para variáveis de confusão, cantar música para a criança associou-se a aumento do escore cognitivo (5,1 pontos; $p = 0,035$), linguagem (12,1 pontos; $p < 0,001$), motor (8,2 pontos; $p = 0,001$) e adaptativo geral (14,7 pontos; $p < 0,001$). Mostrar livros e revistas associou-se a aumento do escore de linguagem (6,6 pontos; $p = 0,012$) e motor (9,0 pontos; $p = 0,001$). Brincar de pular associou-se a aumento do escore de linguagem (6,1 pontos; $p = 0,014$). Frequentar a creche associou-se a aumento do escore motor (6,8 pontos; $p = 0,007$). CONCLUSÃO: Brincar cantando música, mostrando livros e revistas e pulando, com crianças prematuras e frequentar a creche associaram-se a melhor desenvolvimento aos 18-24 meses de IGC.